Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior Agrária

CTeSP

Gestão de Empresas Agrícolas

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2021/22

Coordenador/a: Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 8
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 10
5. Resultados 11
6. Conclusão 15

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes

-Docentes: José Carlos da Silva Medeira dos Santos
Luís Filipe Novais Gandra
Manuel José Marinho Cardoso
Susana Miguel Afonso Mendes Moura

-Estudantes: Estudante Representante do Conselho Pedagógico - João Paulo Sameiro
Estudante Delegado do Curso - Ana Maria Costa

Cofinanciado por:

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Neste ano letivo não houve parcerias internacionais.				

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Ingrediente Positivo, Produtos Biológicos Unipessoal, Lda.	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, SA	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	João Paulo Pinheiro Mendes	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Eurico Lopes Unipessoal, Lda.	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Agro J. Oliveira, Unipessoal, Lda.	Fevereiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Maquicourel - Importação e Comercio de Maquinas e Representações Lda.	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	PORSICUNI - Sociedade Agro-Pecuária, Lda.	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Associação de Criadores da Raça Cachena	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Terras de Felgueiras - Caves de Felgueiras, CRL	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Castro Vinhos de PortugalnCastro - Sociedade Agro-Pecuária de Cavalões, Lda.	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Sociedade Agrícola Balazeiro do Sobrado, Lda.	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação	ESDA/IPVC	Sociedade	Fevereiro 2021,	

em Contexto de Trabalho		Agro-Pecuária Herdade do Montinho, Lda.	renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Quinta do BarconJFS - Sociedade Vinícola, Lda.	Fevereiro 2021, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	J.F.S. - Sociedade Vinícola, Lda	Fevereiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Laurinda Maria Maçães Furtado Morim	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Quinta de Pelames, Sociedade Unipessoal, Lda.	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	José Carlos da Silva Mariz	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Sociedade Agro-Pecuária Herdade do Moutinho, Lda.	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	RED - Relvados e Equipamentos Desportivos	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Maison DUrsel Agro-tursimo, Lda - Quinta do Pinhô	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Quinta dAgra - Centro Equestre, Eventos e Quinta Padagógica, Lda.	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto-Centro Hípico Vinha de Mouros	Fevereiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Ribeiro & Santos	Março 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Coopecoura - Cooperativa dos Agricultores do Concelho de Paredes de Coura	Janeiro 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Hotel Rural Casa dos Viscondes de Várzea	Março 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	CAVIVER - Cooperativa Agrícola de Vila Verde	Março 2022, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Sociedade Agrícola Casa das Póvoas, Lda	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação	ESA/IPVC	Deifil Green	Janeiro 2020,	

em Contexto de Trabalho		Biotechnology	renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Maria Flora Barbosa Vieira	Fevereiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Dicas Ladinas, Unipessoal, Lda	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	UCANORTE - União Agrícola do Norte U.C.R.L	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Sociedade Agrícola Vale da Portela	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	S.I.C - Sociedade Irmãos Calheiros, Máquinas Agrícolas, Lda	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Augusto da Costa Pereira Lopes	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	João Pedro Oliveira Dias	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Agro Carolo Pecuária, Lda	Janeiro 2020, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	APACRA - Associação Portuguesa dos Criadores de Bovinos de Raça Minhota	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, C.R.L	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Biodiversus - Agricultura Biológica, Lda	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Sociedade Agrícola Quinta da Perlonga, Lda	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Sociedade Agropecuária Irmãos Rosendo, Lda	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	José Durão, Unipessoal, Lda.	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Encanto Natural - Agropecuária, Lda	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Campilegumes-Horticultura, Lda	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	NORBIO - Produção Biológica	Janeiro 2018, renovável	
Período de Formação	ESA/IPVC	Joel Carvalho,	Janeiro 2018,	

em Contexto de Trabalho		Sociedade Agrícola, Lda.	renovável	
Período de Formação em Contexto de Trabalho	ESA/IPVC	Coudelaria Távora Correia, lda	Janeiro 2018, renovável	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

1. A integração do CTESP de Gestão de Empresas Agrícolas na matriz de ensino da ESA reflete-se num percurso formativo integrado com os restantes cursos da escola, em particular com o curso de licenciatura em Agronomia. Estas ações prendem-se com a colaboração nas jornadas de ciências agronómicas, integradas na semana das ciências da vida e da terra.
2. Vindimas na ESA.
3. Desfolhada e magusto.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	**%**	**%**	**%**	**%**
Feminino	18.18	20.37	18.75	18.18
Masculino	81.82	79.63	81.25	81.82
Idade	**%**	**%**	**%**	**%**
<20 anos	45.45	46.3	37.5	39.39
20-23 anos	49.09	42.59	54.17	42.42
24-27 anos	0	9.26	4.17	12.12
>27 anos	5.45	1.85	4.17	6.06
Distrito	**%**	**%**	**%**	**%**
Aveiro	3.64	5.56	2.08	0
Braga	38.18	46.3	39.58	33.33
Castelo Branco	0	1.85	2.08	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	3.03
Lisboa	0	0	2.08	6.06
Porto	32.73	29.63	35.42	33.33
Viana do Castelo	25.45	16.67	14.58	15.15
Vila Real	0	0	0	3.03
Viseu	0	0	2.08	3.03

Do ponto de vista da sua distribuição por género, mantém-se o largo domínio dos alunos do sexo masculino. Embora representando apenas cerca de 1/5 do número total de alunos do curso, o índice de representação das alunas estabilizou nos últimos anos.

Do ponto de vista da idade, verifica-se um ligeiro aumento da idade média dos alunos que ingressam no curso, sendo que, apesar de tudo, a classe etária dominante estabilizou entre os 20 e os 23 anos. De certa forma importa ainda reter que muitos dos alunos mais velhos não deverão ter transitado de forma imediata do ensino secundário / profissional para o ensino superior.

Em termos de origem geográfica dos nossos alunos, mantém-se a dominância dos distritos do Porto (33,33%), Braga (33,33%) e Viana do Castelo (15,15%). Se é importante sublinhar a capacidade de atração de alunos oriundos de outros distritos, não deve deixar de preocupar a eventual incapacidade do curso em atrair alunos do próprio distrito em que se insere, ou seja, Viana do Castelo.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	33	28	25	16
2º	22	26	23	17
TOTAL	55	54	48	33

No que diz respeito ao número de estudantes inscritos, por ano curricular, continua a verificar-se a preocupante tendência de decréscimo, verificada sobretudo nos alunos matriculados no primeiro ano do curso. Esta diminuição, estará necessariamente ligada à crise Pandémica, mas deverá também resultar da forte agressividade na oferta por parte de outras instituições de

ensino superior, e também, provavelmente, de causas internas, que devem ser procuradas e analisadas.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	30.00	30.00	32.00	32.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	27.00	19.00	20.00	16.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	90.00	63.33	62.50	50.00

Apenas no ano letivo 2017-2018, se pode verificar o preenchimento da totalidade das vagas disponibilizadas para o curso (30). Desde então, e até ao presente ano letivo de 2022-2022, esse número tem decrescido de forma sustentada, não tendo alcançado, no ano em análise, metade das vagas colocadas à disposição dos potenciais alunos.

NOTA IMPORTANTE: a Comissão de Curso manifesta o seu desagrado e incompreensão pelo facto de os dados disponibilizados automaticamente na plataforma não coincidirem de ano para ano. Assim, enquanto que no relatório de 2020-2021, o número de alunos matriculados no primeiro ano era de apenas dez, esse valor sobe vinte, para o mesmo ano letivo, no presente relatório. Esta extrema variabilidade na informação prejudica objetivamente a análise dos dados e pode até comprometer a viabilidade do curso, dado que muitos dos dados aqui expressos podem ser de consulta pública.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	32.73	12.96	6.82	15.15
	S2	4.08	23.33	3.57	0.00

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		92.86	100.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	84.88	98.61	87.30
	S2	97.71	97.22	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	89.69	96.12	80.85
	S2	99.55	100.00	0.00

O nível de participação dos alunos em inquéritos sobre o grau de satisfação da atividade académica é tradicionalmente baixo (importa sublinhar que, ao contrário de outras IES, esta participação não é obrigatória). Todavia, vem sendo feito um esforço para reverter esta situação e pode mesmo verificar-se uma duplicação percentual do número de alunos que responderam ao inquérito nos últimos dois anos letivos. Importa sublinhar que a participação é mínima no S2 dado que os alunos estão fora da escola em estágio.

Apesar das limitações de análise que um tão baixo índice de participação comporta, deve sublinhar-se que os índices médios de participação considerados apresentam valores significativamente elevados, tanto para docentes , como para unidades curriculares. Dentro do quadro de prudência atrás referido, verificou-se mesmo uma ligeira melhoria nos indicadores referidos, relativamente ao ano letivo anterior.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	10	13	16	18
N.º diplomados/as em N anos	10	9	12	11
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	4	3	1
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	1	4
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	2

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	14.00	13.00	13.00	13.00

O número de diplomados no CTeSP de GEA tem vindo a aumentar. A evolução do número de alunos que concluiu o curso em n anos+1 tem mantido a tendência dos últimos anos. No entanto, houve um aumento do número de alunos que terminaram em n anos+2 e em mais do que n anos+2. A nota final do curso é relativamente baixa mas tem-se mantido estável nos últimos anos. O seu valor é também consistente com o valor verificado nos restantes CTeSP da ESA. De salientar que os alunos, principalmente os provenientes do ensino profissional, têm poucos hábitos de estudo e apresentam evidentes dificuldades em acompanhar as matérias relacionadas com o cálculo.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CAV	Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas	19.00	9.77	19.00	2.00	8.00	42.11	61.54
1	OLM	Gestão, Contabilidade e Fiscalidade	16.00	9.10	12.00	6.00	4.00	25.00	40.00
1	CAV	Horticultura e Floricultura	12.00	13.00	16.00	10.00	8.00	66.67	100.00
1	CA	Instrumentos de Gestão Agroambiental	12.00	11.30	14.00	10.00	10.00	83.33	100.00
1	CAV	Mecanização das Culturas	13.00	13.00	19.00	10.00	9.00	69.23	100.00
1	CAV	Motores, Tratores e Operação de Máquinas	14.00	11.27	15.00	1.00	9.00	64.29	81.82
1	CAV	Nutrição Animal e Produção de Forragens	13.00	13.00	16.00	10.00	10.00	76.92	100.00
1	CAV	Produção de Suínos, Aves e	12.00	11.00	14.00	7.00	8.00	66.67	80.00

		Coelhos							
1	CAV	Proteção das Culturas	13.00	11.20	17.00	4.00	8.00	61.54	80.00
1	CAV	Rega e Gestão da Água	17.00	11.69	16.00	5.00	11.00	64.71	84.62
1	CPS	Sociedade, Informação e Comunicação	12.00	11.70	15.00	4.00	9.00	75.00	90.00
1	CAV	Viticultura e Fruticultura	13.00	7.00	13.00	0.00	7.00	53.85	53.85
2	OLM	Empreendedorismo, Inovação e Investimento na Exploração	16.00	11.60	17.00	2.00	13.00	81.25	86.67
2	CAV	Estágio	11.00	17.36	18.00	15.00	11.00	100.00	100.00
2	OLM	Higiene e Segurança no Trabalho	14.00	11.92	16.00	8.00	11.00	78.57	84.62
2	CAV	Instalações e Equipamentos	16.00	11.00	14.00	7.00	12.00	75.00	92.31
2	OLM	Marketing Agroalimentar	15.00	11.21	17.00	4.00	11.00	73.33	78.57
2	CAV	Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos	13.00	11.54	14.00	6.00	11.00	84.62	84.62
2	CAV	Técnicas de Conservação e Segurança Alimentar	12.00	12.75	15.00	10.00	12.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-	-	-	-

Das UC do curso apenas as UC de Fertilidade do solo e fertilização das culturas (61.54%) e Gestão, Contabilidade e Fiscalidade (40.00%) apresentaram taxas de aprovação inferiores a 75%. Tal como referido no ponto anterior, os alunos apresentam, genericamente, muitas dificuldades no cálculo. Todavia, ao nível da UC de Gestão, Contabilidade e Fiscalidade importa referir que as aulas estiveram interrompidas durante algumas semanas, o que poderá ter estado na base de algum do insucesso escolar verificado nesta UC.
As notas máximas situam-se, na sua quase totalidade, acima dos 14 valores e, em alguns casos, muito acima. De destacar as notas máximas de 19 valores na UC de Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas e na UC de Mecanização das Culturas, com 19 valores. Também se deve destacar que na UC de Estágio, de caráter mais prático e aplicada a contextos reais, os alunos apresentam um bom desempenho, com a média das notas situada entre 15 e 18 valores, e com uma taxa de aprovação de 100%.
Não se verificaram pedidos de Creditação de Competências no âmbito do CTeSP em GEA.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	4	9	10	6
2º	2	1	2	4
TOTAL	6	10	12	10

O abandono escolar tem sido sempre maior no primeiro ano, o que pode levar a concluir que os principais motivos de abandono possam estar relacionados com dificuldades sentidas na adaptação ao ensino superior e com constrangimentos sentidos no acompanhamento de matérias escolares em que os alunos se sintam menos preparados.

O facto de, do ano letivo em análise, terem desistido quatro alunos no segundo ano (valor elevado, considerando anos precedentes) pode estar relacionado com o facto de alguns alunos não sentirem a necessidade de terminar o curso, ingressando desde logo no mundo do trabalho.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021(Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			

% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)			De 5 dias a 1 ano (moda de 6 meses)
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)			De quatro diplomados, dois trabalham na área

Por inquérito efetuado expressamente a pedido desta Comissão de Curso, verificou-se que, dos alunos que terminaram o curso no ano de 2020-2021, 72,2% prosseguiram estudos para cursos da ESA-IPVC, 22,2% não prosseguiram estudos mas estão a trabalhar e apenas um diplomado está a aguardar o resultado de uma candidatura como Jovem Agricultor, na área da horticultura.
Dos diplomados no ano letivo em análise, 81,8% prosseguiram para estudos superiores, dos quais 54,5% na ESA-IPVC e 27,3% na ESA do IP de Bragança. Os restantes 18,2% já eram trabalhadores/estudantes e prosseguiram com a sua atividade.
Os resultados atrás expressos confirmam a tendência para a continuação de estudos superiores por parte da grande maioria dos diplomados. Esta tendência, acentuou-se ligeiramente no ano letivo 2021-2022, comparativamente com o ano anterior.
Finalmente, importa sublinhar que alguns alunos decidiram continuar os seus estudos agronómicos numa instituição de ensino superior que não a ESA-IPVC. Este facto sugere uma pesquisa atenta, dado que se trata de alunos que se deslocaram para bem longe da sua área de residência, quando poderiam ter efetuado a licenciatura na nossa Escola.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Sem dados	----	-----	----	-----

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Sem dados.	----	-----	---	----

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo completo em proceedings	1.tMendes, S., Lopes, H., Valin, I., Silva, S., Marinho, M., & Araújo-Paredes, C. (2022). Distribution of microbial biomass in a vineyard soil in the Vinhos Verdes region. IX Congresso Ibérico das Ciências do Solo (pp. 345-348). Oeiras-Lisboa: Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo. https://events.iniav.pt/cics2022/images/Livro_comunicacoes.pdf1.tMendes, S., Lopes, H., Valin, I., Silva, S., Marinho, M., & Araújo-Paredes, C. (2022). Distribution of microbial biomass in a vineyard soil in the Vinhos Verdes region. IX Congresso Ibérico das Ciências do Solo (pp. 345-348). Oeiras-Lisboa: Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo. https://events.iniav.pt/cics2022/images/Livro_comunicacoes.pdf
Artigo de revista internacional indexado	2.tAraújo-Paredes, C., Portela, F., Mendes, S., & Valín, M. I. (2022). Using Aerial Thermal Imagery to Evaluate Water Status in Vitis vinifera cv. Loureiro. Sensors, 22(20), 8056. MDPI AG. Retrieved from http://dx.doi.org/10.3390/s222080562.tAraújo-Paredes, C., Portela, F., Mendes, S., & Valín, M. I. (2022). Using Aerial Thermal Imagery to Evaluate Water Status in Vitis vinifera cv. Loureiro. Sensors, 22(20), 8056. MDPI AG. Retrieved from http://dx.doi.org/10.3390/s222080562.

Artigo completo em proceedings	3.tGonçalves-Rodrigues, T., Silva, R., Mouta, N., Barros, C., Mendes, S., Araújo-Paredes, C., . . . Alonso, J. (2022, june, 22-24). Digital soil mapping methods for monitoring edaphic parameters (Sentinel-2 and UAV) to support soil conservation and water management in vineyards plots. IX Congresso Ibérico das Ciências do Solo - ?O solo, recurso estratégico para uma sociedade sustentável, Oeiras-Lisboa, Portugal. https://events.iniav.pt/cics2022/images/Livro_comunicacoes.pdf
Artigo completo em proceedings	4.tAraújo-Paredes, C., Portela, F., Mendes, S., Valin, M.I., (2022 april, 6-8). A utilização de termografia aérea na viticultura de precisão: Modelos de avaliação do estado hídrico na Vitis vinifera cv. Loureiro. III Symposium Ibérico de Ingeniería Hortícola 2022 ? ?Smart Farming?, Cartagena-Murcia, Spain. https://sibih22.com/61258/section/36417/iii-symposium-iberico-de-ingenieria-horticola-2022-smart-farming.html4.

5.3. Internacionalização

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº **estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	1.00	2.00	1.00	1.00	
% estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)	1.82	3.64	2.08	3.03	
Nº **estudantes Internacionais (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)**					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)					
Nº **docentes do ciclo de estudos em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					
Nº **pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					

Não aplicável.

6. Conclusão

Em grande parte, manifestam-se neste relatório as debilidades estruturais do curso, já identificadas no ano letivo anterior. Com efeito, continua a verificar-se uma diminuição da procura do curso, a qual, embora não afete ainda o seu normal funcionamento, requer a tomada rápida de medidas mitigadoras. Um conjunto de constrangimentos de índole interna, inventariado neste relatório, estará por certo na base desta dificuldade de atração, mas aspetos não controláveis por esta escola, como por exemplo, a crescente agressividade por parte de alguns Institutos Politécnicos, públicos e privados, que desenvolvem atividade letiva em regiões muito próximas da ESA/IPVC, poderão também justificar as dificuldades mencionadas.

Continua a verificar-se a procura do curso por alunos com cada vez mais idade e oriundos de distritos limítrofes àquele em que se insere a escola. Este último aspeto revela a dificuldade da escola em captar alunos no seu próprio distrito, Viana do Castelo, classificado em terceiro lugar no Top3 dos distritos de onde são oriundos os nossos alunos.

Importa também levar a cabo uma reflexão atenta sobre a decisão de alguns dos nossos diplomados em procurarem continuar os seus estudo no IP de Bragança. O facto de a nossa licenciatura se designar por "Agronomia" (e não Engenharia Agronómica, como é o caso no IPB), poderá fazer com que muitos alunos procurem CTeSP naquele politécnico, tentando obter a designação de "Engenheiro", que a nossa Escola só oferece no terceiro ciclo (Mestrado em Engenharia Agronómica).

Também, à semelhança de anos anteriores, e apesar do que foi afirmado no parágrafo anterior, continua a verificar-se a relevância do curso na estrutura global da oferta formativa da ESA/IPVC. De facto, verifica-se que no ano letivo 2021-2022 praticamente metade dos alunos que terminaram o curso, continuaram os seus estudos em licenciaturas da Escola, sobretudo, na licenciatura em Agronomia (no ano letivo 2020-2021 essa percentagem foi de 72%). Este facto é relevante, na medida em que acentua a vertente estrutural do curso no contexto da oferta formativa atual, mestrados incluídos, permitindo "alimentar" cursos de nível superior na ESA.

Finalmente, podem referir-se como aspetos fundamentais deste relatório, reconhecidos por todos, a necessidade de uma atualização ao nível da estrutura curricular do curso, a implementação acrescida de ações orientadas para atividades pedagógicas de caráter mais prático, como por exemplo visitas de estudo, maior nível de experimentação em sala e na exploração agropecuária da escola, e finalmente, a oferta de melhores condições remuneratórias para os docentes contratados em regimes não integrais, de forma a que seja possível atrair os candidatos mais motivados e com melhor formação.